

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito: 16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

O Esporte Como Ferramenta de Promoção de Segurança Pública

Sport As a Tool For Promoting Public Safety

Guilherme Lisch da Silva Graduando em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Educação Física pela Universidade Veiga de Almeida. Especialista em Direito Militar pela Faculdade IPPEO. Especialista em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva pela Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: guilischjudo@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4756152743304577>

Idevandro Ricardo Colares dos Santos Mestre em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Direito pela Universidade Nilton Lins E-mail: idevandro.ricardo@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6618353250608843>

Denison Melo de Aguiar Pós-doutorado em Direito pela UniSalento. Doutor em Direito pela UFMG. Mestre em Direito Ambiental pela UEA. Graduado em Direito pela UNAMA. Coordenador da Clínica de Mecanismo de Soluções de Conflitos – MarbiC/UEA. Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI – CLGBTI/UEA. Coordenador da Clínica de Direito dos Animais – YNUAKA/UEA. Professor da Escola de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas – APM/PMAM. Professor do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública de Direitos Humanos – PPGSP/UEA. E-mail: denisonaguiarx@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9956374214863816>

Silas Melo dos Santos Graduando em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Segurança Pública pela Faculdade Estácio de Belém. Especialista em Processo Penal pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson-UNAR. E-mail: silasmelo202@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7412421402281932>

Bruno Jordano da Silva Brito Graduando em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Direito pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas. Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Facuminas. E-mail: bruno.jordano91@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8086610210878175>

Resumo

O presente estudo analisa o esporte como ferramenta de promoção de segurança pública, investigando de que forma práticas esportivas, especialmente quando aplicadas por meio de projetos sociais, contribuem para a prevenção da criminalidade e para o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A pesquisa, de natureza básica e com abordagem quali-quantitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise documental da Polícia Militar do Amazonas, analisando o Programa Formando Cidadão (PFC) e o Projeto Suçuarana de Lutas. Os resultados evidenciam que o esporte favorece a construção de valores sociais, autoestima, disciplina, resiliência e senso de pertencimento, fatores que reduzem a probabilidade de envolvimento com a criminalidade. Além disso, projetos esportivos conduzidos por policiais militares fortalecem o relacionamento com a comunidade, ampliando vínculos de confiança e contribuindo para políticas preventivas mais eficazes. Com isso, conclui-se que o esporte constitui um instrumento relevante e poderoso de transformação social e de promoção da paz na comunidade, fortalecendo a segurança pública.

Palavras Chave: Esporte. Segurança Pública. Prevenção à criminalidade. Projetos esportivos.

Abstract

The present study analyzes sport as a tool for promoting public safety, investigating how sports practices, especially when implemented through social projects, contribute to crime prevention and to the personal and social development of children and adolescents in vulnerable situations. The research, of a basic nature and with a quali-quantitative approach, is based on a bibliographic review and document analysis of the Military Police of Amazonas, analyzing the Programa Formando Cidadão and the Projeto Suçuarana de Lutas. The results show that sport favors the construction of social values, self-esteem, discipline, resilience, and a sense of belonging, factors that reduce the likelihood of involvement in crime. Furthermore, sports projects led by military police officers strengthen the relationship with the community, expanding obligations of trust and contributing to more effective preventive policies. Thus, it is concluded that sport constitutes a relevant and powerful instrument for social transformation and the promotion of peace in the community, thereby strengthening public safety.

1. INTRODUÇÃO

As práticas esportivas desempenham uma função de grande relevância social, seja como medida preventiva à violência; por exercerem importantes efeitos psicossociais benéficos para a população; seja como elemento de socialização, implementação de padrões mais saudáveis, ou ainda como ferramenta de inclusão social (Pettersen e Bastos, 2024).

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Brasil,1988), no seu artigo 144, a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, sob a égide dos valores da cidadania e dos direitos humanos. No mesmo dispositivo legal, no seu artigo 217, diz que é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais e não formais, como direito de cada um.

No mesmo sentido, segundo a Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte da Organização Mundial das Nações Unidas (UNESCO, 2015), em seu artigo 1, a prática da educação física, da atividade física e do esporte é um direito fundamental de todos.

Sendo assim, este artigo apresenta como objeto de pesquisa o esporte como ferramenta de promoção de segurança pública, sendo aplicado na sociedade através de projetos sociais esportivos com a finalidade de integrar, formar valores e afastar os participantes da criminalidade. Assim, segurança pública compreende a garantia dada pelo Estado de uma convivência social isenta de ameaça de violência, permitindo a todos o gozo dos seus direitos assegurados pela Constituição Federal (Di Piero,2004). Segundo Couto e Couto (2011), os projetos sociais tem o objetivo de proporcionar mudanças na vida de seus frequentadores, provendo um ambiente social mais justo e democrático. Para Palhares (2012), o esporte é um elemento fundamental do desenvolvimento humano, sendo necessário e urgente oportunizar o acesso de crianças e jovens em situação de risco social a essa ferramenta.

Na obra de Pettersen e Batos (2024), apresenta que a inclusão social é fundamental para erradicar as desigualdades e abrir oportunidades para pessoas que vivem em condições de riscos e vulnerabilidades sociais e o esporte é um grande aliado para buscar a equidade, mobilidade e transformação social. Sendo assim, fica evidente que o esporte é um importante meio de promoção de mudança na comunidade e que sua aplicação através de projetos esportivos sociais pode contribuir para uma melhora na segurança pública. Visto que a participação esportiva irá proporcionar o desenvolvimento pro-social, promover o senso de pertencimento, a conexão entre as pessoas, melhorar a auto confiança, autoestima, autocontrole e estimular desenvolvimento pessoal (Morris et.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

al, 2003). Com isso, forma um cidadão de caráter forte com menor probabilidade de entrar para criminalidade e descumprir as normas (Sanches, 2018).

Ademais, o presente trabalho também visa estudar alguns projetos esportivos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas, como o Projeto Suçuarana de Lutas e a parte esportiva do Programa Formando Cidadão.

Diante disso, a justificativa social dessa pesquisa se faz em que o esporte pode desempenhar um papel fundamental na área de segurança pública, funcionando como uma ferramenta de prevenção à criminalidade. Assim, pode-se descrever como os projetos esportivos impactam a comunidade. Como afirma os autores Ignácio, Myskiw e Boehl (2022) o esporte é importante para aquisição de saberes e desenvolvimento físico, mental e social dos praticantes e ainda defende que essa prática ajuda a distanciar dos riscos e adversidades diárias como criminalidade, tráfico, drogas, violência, entre outras (Ihnácio, Myskiw, Boehl, 2022). Também, para Sanches (2018) o esporte contribui para a socialização, transmissão de valores éticos, engajamento, respeito as regras, plano para o futuro, entre outros. Isso contribui para a formação de um cidadão com bom caráter, diminuindo a chance desse cometer crimes e infringir normas (Sanches, 2018).

Ademais, de acordo com a UNESCO, na Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte (UNESCO,2015), no seu artigo 2, a educação física, a atividade física e o esporte podem auxiliar no bem estar e na capacidade social, ao estabelecer e fortalecer os vínculos com a comunidade e as relações com a família e amigos e colegas, criando um sentimento de pertencimento e aceitação, desenvolvendo comportamentos sociais positivos e congregando pessoas de diferentes contextos sociais, culturais e econômicos na busca de objetivos e interesses comuns. No mesmo documento, está presente no artigo 9, que a segurança e gestão de risco procura eliminar com a prática de esporte as condutas sociais prejudiciais como discriminação, racismo, homofobia, exploração sexual, tráfico, violência, entre outros.

A justificativa institucional se faz em que a Polícia Militar do Amazonas desenvolve projetos esportivos, como o Programa Formando Cidadão e o Projeto Suçuarana de Lutas, visando a promoção da paz, estreitamento das relações da instituição policial com a comunidade e promoção de segurança pública. Segundo a UNESCO (2015), o esporte pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento da segurança, na paz e na situação de pós conflito. As iniciativas que promovam o esporte para paz devem ter como objetivos a erradicação da pobreza, o fortalecimento da democracia, dos direitos humanos, da segurança e não violência, do diálogo e da resolução de conflitos, da tolerância e da não discriminação, da inclusão social, da igualdade de gênero, entre outros (UNESCO,2015).

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

A justificativa acadêmica dessa pesquisa é realizar uma abordagem científica dos projetos esportivos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas. Com isso, irá promover estudo científico desses projetos, tendo em vista a escassez de pesquisa relacionada a essas atividades.

O objetivo geral do trabalho está em descrever como os projetos de práticas esportivas contribuem para a prevenção da criminalidade e promoção de segurança pública. Também, trazer para o estudo alguns projetos esportivos desenvolvidos no âmbito da Polícia Militar do Amazonas, os quais são geridos e aplicados por policiais militares, analisando seu impacto na segurança da comunidade. Tem-se como objetivos específicos: descrever como o esporte pode atuar na formação pessoal e social do indivíduo; dissertar como os projetos sociais esportivos podem atuar na promoção de segurança pública; discorrer sobre os projetos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas.

Sendo assim, o estudo buscou compreender como o esporte contribui para a promoção de segurança pública. Com isso, tem-se como hipótese o seguinte: o esporte aplicado por meio de projetos sociais contribui para a prevenção da criminalidade e serve como ferramenta de promoção de segurança pública, garantindo os direitos constitucionais do cidadão. Visto que, como citado no trabalho de Roson, Bastos, Almeida e Ferreira (2022) o esporte pode manter as pessoas ocupadas, proporcionar mentores positivos, suprir a necessidade de assumir riscos, reduzir o tédio, o estresse e o tempo ocioso. Ademais, o aumento criminal pode estar ligado ao crescimento de facções criminosas, pois os jovens decidem ingressar nesses grupos para satisfazerem sua necessidade de aprovação, pertencimento e autoestima. Assim, afastar os jovens deste conflito social é uma política de combate a criminalidade (Roson, Bastos, Almeida, Ferreira, 2022).

Como metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, pois é uma pesquisa de conhecimento científico sem uma aplicação imediata. A abordagem adotada neste trabalho foi qualitativa. Utiliza-se essas abordagens para buscar o entendimento de como o fenômeno da prática esportiva pode contribuir na segurança pública, sendo seus objetivos observados através da compreensão e interpretação de informações dos projetos esportivos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas. Esta pesquisa é totalmente teórica. A técnica de pesquisa utilizada foi o levantamento de bibliografia, já que consistiu no levantamento de textos e documentos publicados sobre o assunto. Os meios de investigações foram bibliográficos e documental. Bibliográfica, pois se analisou a maior quantidade possível de bibliografia pública sobre o assunto. Documental, pois também foi analisado as informações de documentos dos projetos esportivos Suçuarana de Luta e Programa Formando Cidadão. Os meios de investigação foram bibliográficos e documental. Foi usada a metodologia dedutiva e dialética. Dedutiva, pois se trata de uma pesquisa de extensão generalizada, tendo como objetivo a análise do caso concreto posterior à visão geral. Dialética, pois estudou as teses e antíteses que possuem como elemento principal o esporte como ferramenta de



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

segurança pública. A análise de dados foi baseada na análise de conteúdo, pois buscou compreender e interpretar o significado dos conteúdos dos trabalhos já publicados sobre o assunto.

2. O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL DO INDIVÍDUO

É de amplo conhecimento que o esporte carrega muitos valores educacionais, proporcionando benefícios no desenvolvimento físico, social e psicológico dos praticantes. Desde os primórdios da civilização, os esportes são um pilar fundamental da cultura humana, e ao longo dos anos, eles evoluíram para se tornar um mecanismo poderoso na educação e desenvolvimento pessoal dos indivíduos (Reverdito, et. al., 2017).

Na visão de Batista e Queiros (2015), o esporte é uma das atividades mais basilares na formação de um cidadão. Seus benefícios contribuem para melhorar a saúde, desenvolver habilidades sociais e proporcionar a competição saudável (Barboza, 2023).

Segundo Gambarotta (2016), o esporte realiza um fator fundamental na formação do cidadão, contribuindo para o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo. Essa ferramenta proporciona diversos benefícios que ajudam a formar a personalidade, aprimorar habilidades e promover um estilo de vida saudável (Barboza, 2023).

Para Sanches e Rubio (2011), o esporte pode ser considerado como um dos fenômenos sociais de maior impacto em todo o mundo, fazendo com que pessoas e países disputem um contra os outros, ao mesmo tempo une pessoas de uma forma que poucas atividades conseguem. No mesmo sentido, o esporte é uma das ferramentas mais eficientes na formação de crianças e jovens, pois oportuniza diversos benefícios para a saúde do praticante, desenvolvendo diversos valores que poderão ser aplicados em outras esferas da vida do indivíduo (Sanches e Rubio, 2011). Além disso, a prática esportiva pode ser uma ferramenta robusta para promoção da inclusão social, igualdade e responsabilidade social (Blazquez, 2016).

Segundo Ruiz e Cabrera (2004), em sua revisão bibliográfica, apresenta que a prática esportiva pode trabalhar diversos valores como tolerância, integração, solidariedade, cooperação, autonomia, participação e igualdade. No mesmo pensamento, Gutierrez (2004) aponta que o esporte trabalha valores como vitória e poder, jogo limpo, expressão de sentimentos, companheirismo, habilidade. Também, Carreras (2006) discorre sobre diversos valores facilitados pela prática esportiva, entre eles estão a responsabilidade, sinceridade, diálogo, autoestima, criatividade, paz, amizade, respeito, justiça, o senso de compartilhar e a cooperação.

Ademais, Capitano (2003) fortalece a discussão ao defender que o esporte, quando adotado no viés educacional, pode se tornar uma poderosa ferramenta para trabalhar a formação integral e

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

crítica do ser humano. A pesquisadora explica que a atividade pode ir muito além da aplicação técnica e tática da modalidade esportiva, podendo priorizar aspectos como cooperação, participação, solidariedade e criatividade dos praticantes. No mesmo viés, Batista e Queiros (2015) diz que o esporte oportuniza o aprendizado de habilidades sociais como trabalho em equipe, respeito, cooperação e liderança. Tais fatores ajudam a desenvolver o respeito mútuo e a compreensão entre as pessoas, independente de suas origens culturais, étnicas ou sociais (Reverdito et. al., 2017).

Dada a importância do tema, o Instituto Ayrton Sena criou o Programa Educação pelo Esporte no ano de 1995, o qual tem por objetivo o desenvolvimento humano integral de crianças e jovens. Segundo informações no site do Instituto Ayrton Sena (2022), o esporte além de promover o desenvolvimento de competências sócio-emocionais (como respeito, persistência e colaboração), também atua no desenvolvimento cognitivo (como atenção, memória, raciocínio). Os resultados do programa levam para o reconhecimento do esporte como ferramenta de desenvolvimento integral das novas gerações, preparando esses praticantes para o enfrentamento de desafios na esfera pessoal, profissional e social (Sanches e Rubio, 2011).

Na visão de Tubino (1996), o esporte é uma prática que contribui para a formação integral do indivíduo, não somente relacionado ao desenvolvimento físico, mas também nas funções psicológicas (emoções), e nas funções sociais (relações com o meio). Ainda, Tubino (1996) destaca que a prática esportiva é relevante nas fases iniciais do desenvolvimento infantil, mas também é um protocolo permanente que se estenderá por toda vida da pessoa, trazendo benefícios ao decorrer do tempo.

Também, a capacidade de vencer adversidades é mais um aspecto positivo desenvolvido pelo esporte, visto que a prática esportiva oferece variadas situações consideradas de risco e, com isso, estimula o indivíduo a criar recursos internos e externos para enfrentar essas barreiras (Sanches, 2009). Corroborando, para Grotberg (2002), através das dificuldades vivenciadas durante a prática esportiva o participante busca encontrar e desenvolver mecanismos internos e externos para enfrentar as adversidades impostas pelo esporte, desenvolvendo o processo relacionado ao conceito de resiliência, que é a capacidade humana de enfrentar, sobrepor e se fortalecer por experiência de adversidades. No mesmo pensamento, Galatti et al. (2017) afirma que a prática esportiva aumenta a autoconfiança, a autoestima e a motivação, permitindo que os praticantes se sintam capazes de alcançar seus objetivos e enfrentar os desafios da vida. Ademais, Barboza (2023) contribui dizendo que no esporte o caráter é construído, no qual os desafios enfrentados ajudam a desenvolver a resiliência, a determinação e a autoconfiança. Por tanto, a capacidade de superar obstáculos, trabalhar com vigor, perseverar diante das adversidades são aprendizados fundamentais para moldar o caráter do ser humano (Santana; Dias e Oliveira, 2017).

Outro ponto desenvolvido pela prática esportiva é autoconhecimento. Esse aspecto está relacionado com a resiliência, podendo ser considerado como um fator de proteção, conceito que se

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

refere aos aspectos que auxiliam positivamente no desenvolvimento individual do ser humano (Trombeta, 2000). Ainda, para a autora é primordial que o indivíduo tenha capacidade de conhecer suas qualidades e limitações para que possa adaptar suas expectativas e evitar frustrações, estabelecendo metas baseadas nas suas possibilidades reais. Sanches e Rubio (2011), reforçam que a atividade esportiva auxilia crianças, jovens e adultos a descobrirem e reconhecerem suas qualidades e fraquezas a serem aprimoradas, auxiliando para a melhora no desempenho esportivo e pessoal. Para Barboza (2023), os praticantes de esportes aprendem a definir metas, trabalhar em conjunto, a lidar com a derrota e com a vitória. Essas habilidades são enviadas para os aspectos da vida cotidiana, sendo inseridas no ambiente de estudo e de trabalho (Santana; Dias e Oliveira, 2017).

Para Weinberg e Gould (2001), a experiência esportiva ativa mecanismos de adaptações psicológicas como esquecer problemas cotidianos, sensação aumentada de controle, sentimento de competência e autoeficácia, interações sociais positivas e melhora no autoconhecimento e autoestima.

Para Barboza (2023) outro fator importante desenvolvido pelo esporte é aspecto social, pois proporciona interação com outras pessoas e o trabalho em grupo. Na participação de um grupo esportivo, seus integrantes aprendem a colaborar, se comunicar, respeitar as diferenças e a valorizar o esforço conjunto da equipe. O esporte fomenta a socialização, construção de laços de amizade e a integração do grupo, fortalecendo os aspectos do relacionamento interpessoal (Galatti et. al., 2019).

Mais um fator proporcionado pelo ambiente esportivo são as competições, as quais os praticantes podem enfrentar diversos desafios e adversidades, colocando seu aspecto emocional em teste. Uma competição de forma saudável pode auxiliar o indivíduo a desenvolver importantes habilidades como resolução de conflitos, autoconfiança e autoestima, além de valorizar o esforço individual e o trabalho em equipe com respeito ao seu adversário (Barboza,2023). Ainda, para o autor, o esporte promove valores primordiais como a disciplina, respeito as regras e a ética, sendo fatores essenciais para a formação de um caráter sólido e da consciência cidadã.

No aspecto cognitivo, o esporte proporciona transformações relevantes, aprimorando a concentração, a memória, a tomada de decisões rápidas e capacidade de resolver problemas (Barboza, 2023). Para Gambarotta (2016), a prática esportiva exige habilidades neurais, estratégias e capacidade de analisar e interpretar estímulos em tempo real. Sendo assim, o esporte é uma ferramenta preciosa para a formação de pessoas saudáveis, equilibradas e preparadas para os desafios da vida (Scaglia, 2017).

Portanto, pelos estudos apresentados por diversos autores ao decorrer dos anos, fica evidente que o esporte é uma ferramenta poderosa e eficaz na formação pessoal e social do indivíduo. Essa ferramenta contribui para a formação do caráter do cidadão, proporcionando habilidades como respeito ao próximo, aceitação das diferenças culturais, cultura de paz, resolução de conflitos, honestidade, senso de pertencimento social, resiliência, superação de dificuldades, cumprimento de

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

regras, autoconhecimento, poder sobre suas decisões e atitudes, entre outros. Com esses atributos bem desenvolvidos o cidadão tem menor probabilidade de adentrar para o mundo do crime, praticar atos de violências e infringir leis. Sendo assim, o esporte pode ser um importante instrumento para promoção de segurança pública na sociedade.

3. O PAPEL DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS NA PROMOÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O contexto de crescimento econômico do Brasil tem se configurado pela distribuição de renda desproporcional e pela desigualdade social, causando exclusão social. (Correia,2008). Tabares (2006), conceitua o esporte como um importante mediador do desenvolvimento humano e, por isso, ele é utilizado em diversas ações governamentais e não – governamentais para suprir as necessidades de grupos socialmente excluídos. As políticas públicas desenvolvidas no Brasil, têm se caracterizado por ações focadas e voltadas às crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social (Hecktheuer, Silva e Silva, 2009).

Tratando da definição de projeto, Correia (2008) traz que projeto é um conjunto de atividades concretas, coordenadas e inter-relacionadas, com orientações específica e objetivas para solucionar determinado problema. O autor também destaca que o projeto deve seguir algumas características como duração determinada; uso de recursos técnicos, financeiros e materiais e alcançar as metas previstas. Além disso, para a efetivação de um projeto social necessita uma ferramenta primordial: a parceria. Um projeto social para se tornar efetivo e conseguir o impacto almejado depende do apoio da comunidade, além de recursos para não se limitar a um orçamento reduzido e prejudicar o alcance da atividade (Correia, 2008).

Para Soares et. al. (2006), projeto social define-se em uma rede de associações humanas que será aprimorada conforme for fortalecendo as relações entre os associados. Para a autora, as parcerias condizem em investimento financeiro e social. Sendo assim, o esporte, alinhado a política social, juntando o governo e a sociedade, pode configurar-se em um valioso mecanismo de inclusão social, mas para que possua força política e esteja presente nos projetos sociais, precisa de conscientização da sua importância e ocupe lugar de destaque no governo (Azevedo e Barros, 2004).

Ademais, em uma abordagem socio-cultural, Heckteuer (2012) diz que os projetos sociais estão em toda parte da comunidade e que o formato desses projetos como ferramenta de ação sobre problemas sociais tem sido amplamente disseminado no país. O autor também define a população brasileira como uma “sociedade de projetos”, a qual buscam mecanismos e estratégias para, pedagogicamente, aplicar ferramentas de salvação social e a relação do modo como todos são atingidos. Estas diferentes maneiras de resolver os problemas sociais vem se configurando como

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

projetos sociais e que servem como referência ao que é nominado como “sociedades de projetos” (Hecktheuer, 2012). Ainda, para o mesmo autor, em relação ao modo de agir se aplica uma pedagogia de projetos, a qual organiza e justifica as ações como aceitáveis. O pensador afirma que os projetos sociais esportivos pertencem a essa classe de estratégias relacionadas ao mecanismo de ação de mudança sobre os outros.

Outro ponto a ser abordado é os benefícios na comunidade desenvolvidos pelos projetos sociais. Segundo Neto, Dantas e Maia (2015), o esporte é um mecanismo de socialização e inclusão e isso fica evidente pelo aumento da quantidade de projetos sociais esportivos voltados a população vulnerável. Em seus estudos, os autores concluíram que a inclusão social está em primeiro lugar em benefícios proporcionados aos participantes, acompanhada pela socialização.

Segundo Neto et. al. (2015), através de projetos esportivos são criadas alterações comportamentais positivas como melhora da autoestima, autoconfiança e autonomia. Assim, os projetos sociais esportivos têm sido implantados em regiões vulneráveis e com desequilíbrios financeiros pelo motivo de existir nos esportes conteúdos para gerar comportamentos diferentes, consolidando esse comportamento para a vida toda. Com isso, é apresentada melhorias na convivência, na escola e na família (Neto, Dantas e Maia, 2015).

Sendo assim, os projetos sociais esportivos é um instrumento que estimula a aumento da autoestima e isso leva o indivíduo a experimentar vivências que geram reconstrução na sua identidade, fortalecendo seu desenvolvimento pessoal e profissional (Monteiro et. al., 2022).

Para Azevedo (2009), o esporte inserido em um programa social, desenvolvido de forma sistematizada e orientada por um profissional, auxilia na aprendizagem dos limites pessoais dos indivíduos, implantando valores que fomentam a transformação social.

Segundo Steigleder et. al. (2018), um programa social esportivo com o objetivo de melhorar a vida de seus participantes, tem como foco a promoção da solidariedade e a reflexão para propor ações coletivas, como o trabalho em equipe, sentimento de solidariedade e, por consequência, resulta na redução da taxa de violência.

Para Viana e Lovisolo (2011), o projeto social esportivo possui relevância no amadurecimento de crianças e jovens na população, no qual o esporte desenvolve um papel primordial de socialização, trabalhando valores sociais como amizade, solidariedade e companheirismo, os quais são essenciais para superar problemáticas sociais.

Ademais, os projetos sociais esportivos, fortalecem os valores de respeito e comprometimento social e proporcionam um ambiente seguro aos praticantes, influenciando na transformação social dos envolvidos e das pessoas de seu convívio (Monteiro et. al., 2022).

Ainda, para Monteiro et. al. (2022), o trabalho realizado por um projeto social esportivo é essencial para o cidadão ressignificar problemas, reconstruir a sua imagem, aprimorando a capacidade

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

de resiliência. Também, para os autores, um projeto esportivo coerente proporciona um ambiente seguro, o qual favorece o sujeito resiliente a seguir sua vida, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e menor propensão para o crime.

Complementando, na visão de Zaluar (1994), a partir da sua observação e avaliação de projetos sociais, conclui que os jovens participantes de projetos sociais podem formar uma identidade pessoal positiva, baseada na autoestima e autoconfiança. Sem esses pilares sociais a revolta explode na violência desenfreada e na agressividade sem motivo (Zaluar, 1994).

Conforme explica Ladeira e Rocha (2009), os projetos sociais esportivos contribuem para a formação cidadã do indivíduo, melhorando seus valores sociais, caráter e atitudes. Com isso, esses projetos influenciam no afastamento dos praticantes do mundo do crime e, por consequência, tem impacto positivo na segurança pública.

Outro ponto importante para a discussão é a ligação que os projetos sociais esportivos podem possuir com os profissionais de segurança pública. Esses projetos podem ser dirigidos, coordenados e aplicados por policiais militares, oferecendo uma abordagem mais técnica e efetiva para afastar o cidadão da criminalidade e, com isso, fomentar a segurança pública local.

A atuação direta do policial militar no ensino do esporte, fortalece o vínculo da polícia com a comunidade, aumentando o grau de confiança da população e atuando de forma preventiva na criminalidade. Dessa forma, proporciona um meio de desenvolver-se a metodologia do policiamento comunitário através do projeto social esportivo.

Diante disso, entrando na seara do policiamento comunitário, Bohn (2015) diz que a proposta da metodologia do policiamento comunitário é realmente a aproximação e integração da comunidade com a polícia, com objetivo de diminuir a barreira entre a população e o policial e transpor a hostilidade que existe nessa relação social. Ainda, para o autor, a polícia comunitária divide a responsabilidade com a população para atuar na instalação de políticas públicas voltadas para a segurança. Sendo assim, a polícia comunitária vem de uma moderna filosofia de trabalho e atuação policial (Bohn, 2015).

Na diretriz apresentada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (2015), estabelece que o policiamento comunitário local deve ter como objetivo a solução de problemas diários daquela população. Portanto, para Santos e Isayama (2014), o comportamento do policial deve ser de ações voltadas para o viés humano, quebrando o costume do modelo punitivo e repressivo, para assim, atender os anseios dos comunitários.

Além disso, na filosofia do policiamento comunitário o policial tem a oportunidade de atuar como educador social. O policial comunitário é o pedagogo da cidadania, sendo um pleno e legitimado educador (Balestreri, 1998). No mesmo sentido, Luiz (2008), afirma que o policial militar precisa ser um educador-policial-militar, pois quando escolhe a carreira acredita que a essência da

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

atividade policial é preventiva e que o cuidar, o prevenir e o proteger é inteiramente pedagógico. A esfera pedagógica da atuação policial militar, exercendo a figura de policial – educador, é o norte do policiamento comunitário (Duarte, 2013).

Para Stolnik e Bayley (2006), ao relatar sobre o papel do policial militar diz, que os policiais devem ir além do papel daqueles que só policiam, eles poderiam ensinar valores morais para a sociedade e, com isso, implementar a função pedagógica dentro de uma aplicação moderna da polícia.

Prosseguindo, os projetos sociais esportivos têm eficácia para servir como ferramenta de promoção de segurança pública. Alguns estados da federação já usam essa ferramenta para intervir na melhora da segurança pública, atuando de forma preventiva contra a criminalidade.

Santos e Isayama (2014) realizaram um estudo sobre programa “Fica Vivo” que foi implantado no estado de Minas Gerias, na cidade de Belo Horizonte e região metropolitana. Conforme os autores apresentam em seu trabalho, o programa foi desenvolvido como uma política de prevenção social à criminalidade, oferecendo atividades de esporte, cultura e lazer aos jovens que residiam em regiões com elevada taxa de homicídio. Santos e Isayama (2014), explica que o programa garante os direitos em favor da emancipação cidadã, buscando a redução efetiva da mortalidade de jovens com aprendizado da paz social e organização da comunidade para a resolução de conflitos do dia a dia.

O programa tem como lema a saída da noção de morte e chegar na preservação da vida e a ida da cultura de violência para chegar na cultura de paz (Santos e Isayama, 2014). Assim, os autores explicam que o “Fica Vivo” possibilita uma dupla intervenção social, mesclando a intervenção estratégica e a proteção social; a primeira age de forma repressiva e a segunda de maneira preventiva. Portanto, Santos e Isayama (2014) concluem que o programa controla, previne e reduz homicídios em áreas que apresentam taxa elevada de morte.

Ademais, segundo Teixeira (2015), nas Unidades de Polícias Pacificadoras (UPPs), no Rio de Janeiro, é muito comum policiais militares conduzir projeto social e esportivo na comunidade. Para o autor, essa ação é própria do tipo de policiamento proposto pelas UPPs, pois aprimora o policiamento de proximidade, potencializando o repertório social, o qual tem por objetivo a ação preventiva por meio de atividades que buscam a redução da quantidade de pessoas envolvidas com a criminalidade. Em sua pesquisa, Teixeira (2015) acompanhou dois projetos sociais desenvolvidos em áreas diferentes da cidade, os quais eram dirigidos por policiais militares das UPPs daquela localidade. No primeiro, como relata o autor, era um projeto com aulas de jiu-jitsu para crianças, ministrado por um soldado da polícia militar, incentivado pelo seu comandante, no próprio prédio da UPP. Nos relatos, primeiramente aparece o policial com uma mentalidade de polícia de combate, com preconceito dos moradores da favela. Conforme sua interação com as crianças da comunidade vai aumentando, promovida pelas aulas do projeto social, ocorre a transformação de pensamento no

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

policial militar e ele observa que pode combater a criminalidade de forma preventiva, exercendo influências sobre aquelas crianças para que na juventude ou na vida adulta não entrem para o crime.

Outro projeto esportivo citado por Teixeira (2015) também é conduzido por um policial militar que ministra aula de ginástica para a comunidade. Segundo relatos apresentado no trabalho da autora, o policial militar afirma que o projeto ajuda na proximidade com a população local e facilita a influência da polícia militar sobre o cidadão, facilitando a obtenção de informações sobre a comunidade.

Já Buski e Silva (2022), apresentam em seu trabalho a estratégia utilizada pela Polícia Militar do Paraná (PMPR) para aproximar a corporação da sociedade, através do esporte. Segundo os autores, a PMPR organiza eventos esportivos com o objetivo de propiciar a integração da comunidade com os policias militares, gerando um reflexo positivo na imagem da corporação perante a sociedade. Para os autores, esses eventos esportivos causam reflexo na segurança pública do estado, principalmente em relação as crianças, as quais acham no esporte uma maneira de combater as frustrações, deixando na maioria das vezes de entrar na criminalidade, em especial no tráfico de drogas. Como Buski e Silva (2022) relatam na sua pesquisa, a Polícia Militar do Paraná realiza diversos eventos durante o ano, em diversas modalidades como: corridas para adultos e crianças; artes marciais; torneio de tiro; torneio de natação, abrangendo variadas modalidades de esportes em diversos municípios do estado. Com isso, é observado uma melhora na imagem e empatia da população com a Polícia Militar, o qual fortalece o método de policiamento comunitário, causando benefícios na vida do cidadão e esse fato gera mais um motivo para o indivíduo não ser corrompidos pelo crime e pelas drogas (Buski e Silva, 2022).

Outro trabalho da Polícia Militar do Paraná, segundo Buski e Silva (2022), é realizado pelo Centro de Educação Física e Desporto (CEFID), o qual possui uma boa estrutura física para a prática de atividade física como ginásio de esportes, pista de corrida, sala de musculação, sala de lutas, sala de bike indoor e sala de cross fit e nesses espaços são ofertados diversas atividades para a população civil. Assim, traz o cidadão para próximo da polícia, fortalecendo a interação social.

Diante dos expostos, fica evidente que os projetos sociais esportivos são uma ferramenta poderosa para fortalecer a interação social da comunidade com o policial, aprimorando a metodologia eficaz do policiamento comunitário. Com isso, gera o crescimento da confiança do cidadão nas instituições de segurança pública, aumentando a credibilidade e força de atuação dos agentes. Esse fenômeno propicia o policial militar ter maior influência sobre as pessoas, principalmente as crianças e jovens, podendo contribuir com a consolidação do seu caráter, orientar na sua conduta social e aconselhar sobre o futuro. Assim, forma um cidadão forte com menos chances de entrar para o mundo do crime.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

Por consequência, fica claro que os projetos sociais esportivos, principalmente os dirigidos e aplicados por policiais militares, contribuem para a promoção de segurança pública, visto que afasta os praticantes da criminalidade e orienta para ter uma vida digna e correta, pautada nos valores morais e sociais.

4. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

A Polícia Militar do Amazonas desenvolve alguns projetos sociais que utilizam o esporte como mecanismo de intervenção social e promoção da segurança pública. Com isso, esses programas auxiliam na formação integral do cidadão, contribuindo para o fortalecimento do seu caráter e, assim, o distanciamento da criminalidade e das drogas.

Os programas desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas são o Programa Formando Cidadão (PFC) e o Projeto Suçuarana de Lutas, os quais serão aprofundados nesse tópico.

4.1 – Programa Formando Cidadão (PFC)

Conforme consta no Regimento Interno do PFC, o programa foi criado 03 de dezembro de 1997 para atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Amazonas, oferecendo oportunidades de usufruir de políticas públicas de saúde, educação, esporte, lazer, ações cívicas e profissionais.

O programa possui alguns objetivos, dentre eles estão: retirar das ruas os adolescentes em situação de risco pessoal e social; oferecer maior apoio aos adolescentes em risco da periferia; desenvolver o cuidado da saúde e hábitos de higiene; proporcionar atividades esportivas e recreativas para o desenvolvimento físico e mental; oportunizar o ingresso, reingresso, a permanência e o sucesso escolar; incentivar o convívio familiar; desenvolver atividades artísticas; promover a iniciação profissional com o intuito da inserção no mercado de trabalho formal; encaminhar os adolescentes aos serviços na comunidade quando necessário (PFC - Regimento Interno, 1997).

Ainda, como apresenta o Regimento Interno do programa, a finalidade do projeto é oferecer aos adolescentes participantes uma proposta de convivência de ação educativa que auxiliem no seu desenvolvimento integral, preparando para o exercício da cidadania.

Para Chagas (2018), o PFC foi criado com base na filosofia do policiamento comunitário, já que seu funcionamento é direcionado para atender adolescente em situação de vulnerabilidade, utilizando políticas na área da saúde, educação, esporte, lazer, profissionalização, entre outros. Assim, proporciona a interação da Polícia Militar com a comunidade local.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

No trabalho de Chagas (2018), a autora apresenta que a aderência no programa aumentava ao passar dos anos, sendo em 2014 a taxa de evasão era 1,6 % e nos anos de 2015 e 2016 essa taxa caiu para -9,45% e -9,34%, respectivamente. Isso significa que o projeto consegue atrair seu público, sendo uma ferramenta eficaz para influenciar maior quantidade de cidadãos.

Em uma entrevista realizada por Chagas (2018) com o coordenador do projeto na época, ele diz que o programa não exclui os adolescentes que possuem comportamentos inadequados, pelo contrário, o projeto visa ajudar esses jovens que estão entrando no mundo das drogas. Então, a autora conclui que esses jovens estão no programa por ato voluntário e não obrigados por alguém e que esse fato facilita a troca de conhecimento dos policiais monitores como esses jovens.

Já em entrevistas realizadas, por Chagas (2018), com o corpo de instrutores do programa, mostra que o trabalho fortalece a cultura de não violência e exemplifica caso de um jovem em conflito com a lei que foi capaz de adotar uma mudança de comportamento em sua rotina e no cotidiano de sua família, mostrando para seu genitor que a violência cometida estava prejudicando toda a família.

Também, Chagas (2018) traz entrevistas com os alunos do programa e apresenta que os adolescentes apontam como diferencial do PFC a interação direta com os policiais militares, orientando sobre seu futuro. Chagas (2018) apresenta, que no ano de 2017, 10 alunos foram encaminhados para servirem as forças armadas (7 no Exército Brasileiro, 2 na Marinha do Brasil e 1 na Força Aérea Brasileira) e mais 8 alunos encaminhados para outros empregos.

Então, percebe-se que o outro social pode sofrer influência de diversos atores e no PFC esse autor é representado pelo policial militar que, gerando o pensamento crítico nos adolescentes através da comparação de sua realidade de vida (Chagas, 2018).

No ano de 2024, de acordo com os dados repassados pela coordenadora atual do PFC, o programa atende 215 alunos com idades entre 12 e 17 anos, divididos em 6 bases na cidade Manaus. As modalidades esportivas trabalhadas são jiu-jitsu, capoeira, judo e futebol.

Assim, diante dos expostos, fica claro que o Programa Formando Cidadão utiliza o esporte como uma das estratégias para intervir na formação pessoal e social de adolescentes de áreas de riscos, aproveitando a capacidade do policial militar como formador do cidadão. Isso, estreita os laços de convivência entre o aluno, sua família e o policial militar, oportunizando que este tenha uma influência para encaminhar esse jovem durante sua vida, e, por consequência, diminua o risco desse aluno ingressar no mundo do crime e das drogas.

Além disso, esse programa cumpre o papel constitucional da polícia militar que é atuar de forma preventiva para evitar o crime, fortalecendo o desenvolvimento do policiamento comunitário. Com isso, o esporte é utilizado como uma das ferramenta para fomentar a promoção de segurança pública.

4.2 – Projeto Suçuarana de Luta

Conforme informação presente no site da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) em 2021, o Projeto Suçuarana de Luta foi criado no ano de 2017 por policiais militares do Comando de Policiamento de Área Leste (CPA Leste) e da 30ª CICOM, com o objetivo de prevenir a violência por meio do incentivo ao esporte. Esse projeto funciona disponibilizando aulas de jiu-jitsu e judô para crianças e jovens com faixa etária entre 7 a 16 anos.

Segundo dados da SSP-AM (2021), a sede do projeto se encontra no bairro do Jorge Teixeira, na cidade de Manaus, com o intuito de oferecer uma opção aos jovens do bairro, onde há alta taxa de criminalidade ligada ao tráfico de drogas. As aulas são realizadas no período noturno para que não tenha conflito com a rotina escolar dos alunos, a qual é acompanhada pelo projeto e serve de ferramenta para estreitar o relacionamento com os responsáveis dos praticantes.

Ainda, como consta em entrevista no site da SSP-AM (2021), o idealizador e professor do projeto, o Cabo da Polícia Militar D. Alan, afirma que o intuito do projeto é salvaguardar as crianças que vivem na periferia em situação de vulnerabilidade social. Também, o policial militar diz que as principais áreas de atuação do projeto é o combate ao tráfico de drogas e o índice de assaltos, afastando os praticantes do envolvimento com a criminalidade.

Na mesma matéria da SSP-AM, foi realizada entrevista com uma das participantes, uma aluna de 13 anos de idade, a qual afirmou que o Projeto Suçuarana traz muita disciplina e acha que isso foi o que mais mudou a sua vida.

Diante disso, fica explícito que o projeto esportivo pode ser utilizado como ferramenta de promoção de segurança pública, já que proporciona que o policial militar contribua na formação do caráter do aluno, orientando para o caminho contrário da criminalidade. Além de, facilitar a aproximação do policial militar com a família do praticante, contribuindo para a aproximação da comunidade com a Polícia Militar e, por consequência, aprimorar o policiamento comunitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o presente trabalho analisou a contribuição do esporte, especialmente aplicados por projetos sociais, para a prevenção da criminalidade e promoção da segurança pública, explanando os projetos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas. Os resultados demonstraram que o esporte é uma ferramenta eficaz na formação pessoal e social do indivíduo, capaz de favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais e de valores essenciais para a vida cidadã, como disciplina; autocontrole; cooperação; resiliência e respeito as normas sociais.

Ano V, v.2 2025 | **submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025**

Sendo assim, ficou confirmado que projetos sociais esportivos atua como um instrumento de prevenção à criminalidade e de promoção de segurança pública. As evidências analisadas deixaram claro que a prática esportiva auxilia na construção de identidades positivas, na redução de comportamentos de risco e no fortalecimento de vínculos comunitários, os quais são aspectos fundamentais para o afastamento de crianças e adolescentes das dinâmicas de violência e dos riscos sociais.

A análise dos projetos desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas, o Programa Formando Cidadão e o Projeto Suçuarana de Lutas, revelou que essas iniciativas fortalecem a integração entre a instituição e a comunidade, aprimorando o policiamento comunitário. Nesses projetos, o policial militar atua como educador social, mediador de conflitos e referência de valores éticos, reforçando a função preventiva da Polícia Militar e promovendo a segurança pública nessa comunidade.

Assim, conclui-se que o esporte integrado aos projetos sociais, configura-se como uma ferramenta relevante para a promoção da segurança pública, pois fortalece a paz social, o convívio comunitário e a construção de trajetórias de vida longe da criminalidade.

Como perspectivas futuras, recomenda-se a realização de mais estudos científicos sobre o assunto, principalmente sobre os projetos sociais desenvolvidos pela Polícia Militar do Amazonas. Visto que a escassez de estudos e dados publicados sobre os projetos da Polícia Militar do Amazonas foi um fator de dificuldade para mensurar de maneira mais precisa o impacto desses projetos nos indicadores de segurança pública do estado. Também, do ponto de vista institucional e governamental, é pertinente a ampliação e fomento dos projetos sociais esportivos da Polícia Militar do Amazonas, implementando recursos adequados, estrutura e incentivos profissionais para os policiais militares envolvidos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A.C.B. **Esporte: fator de integração e inclusão social**. Esporte, ensino e Educação Física. Editora UFMS. Campo Grande. 2009. Disponível em: <https://editora.ufms.br/esporte-fator-de-integracao-e-inclusao-social-2a-edicao> Acesso em: 01/10/2024.

BALESTRERI, R.B. **Direitos Humanos: coisa de polícia**. Paster Editora. Passo Fundo, RS. 1998. Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/educar/balestreri/php/index.html> Acesso em: 01/10/2024.

BARBOZA, F.F.C. **A importância do esporte na formação do indivíduo**. Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2023. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/handle/riu/8906>. Acesso em: 21/09/2024.

BATISTA, P.; QUEIROS, P. (Re)colocar a aprendizagem no centro da Educação Física. **Desafios**



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025
renovados para a aprendizagem em Educação Física. Porto, Ed. FADEUP, 2015. Disponível em:
https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=145642. Acesso em:
02/10/2024

BOHN, M.F. Policiamento comunitário: a transição da polícia tradicional para a polícia cidadã.
Revista Jus Navigandi. Editora PUCRS. 2015. Disponível em:
<https://editora.pucrs.br/anais/cienciascriminais/IV/54.pdf>. Acesso em 08/10/2024.

BRASIL. **Constituição 1988.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF,
Presidência da República. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15/07/2024.

BRASÍLIA. Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). **Guia para prevenção do crime e violência nos municípios.** 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/Senasp>. Acesso em: 01/10/2024.

CAPITANIO, A.M. Educação através da prática esportiva: missão impossível? **Fundacion Dialnet.**
Buenos Aires, 2003. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=303490>.
Acesso em: 22/09/2024.

CARRERAS, L. et. al. **Como educar em valores:** materiales, textos, recursos y técnicas. Madrid,
2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books?redir_esc=y&hl=pt-BR&id=yK44CBiNgLQC&q=. Acesso em: 02/10/2024.

CHAGAS, S.D.P. A importância do Programa Formando Cidadão para a redução dos atos infracionais e para o fortalecimento da cultura de não violência. **Universidade do Estado do Amazonas.** Manaus, 2018. Disponível em:
<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/5435> . Acesso em: 10/10/2024.

CORREIA, M. M. Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Curitiba, 2008. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/4013/401338533007.pdf>. Acesso em: 09/10/2024.

COUTO, A.C.P.; COUTO, M.A. A gestão de projetos sociais e de lazer. **Estudo do lazer:** um panorama. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011, p.81-95. Disponível em:
https://www.each.usp.br/turismo/livros/lazer_no_brasil.pdf Acesso em: 01/10/2024

DI PIERO, M.M.C. Palestra proferida no “Auditório da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro”. **Revista do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2004. Disponível em:
https://www.mprj.mp.br/documents/20184/2791465/Monica_Maria_Costa_Di_Piero.pdf. Acesso em 21/09/2024.

DUARTE, A. Policiamento comunitário e educação: discurso de produção de uma nova polícia. **Universidade Federal do Ceara,** Fortaleza. 2013. Disponível em:
<https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7522/1/2013-DIS-ADBARBOZA.pdf> Acesso em:



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025
10/10/2024.

GALATTI, L.R. et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégicos-táticos-técnicos. **Pensar a Prática**, V. 20. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/39593/pdf>. Acesso em: 08/10/2024.

GALATTI, L.R. et al. Pedagogia do esporte: publicação em periódicos científicos brasileiros de 2010 a 2015. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, V. 17, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648796>. Acesso em: 08/10/2024.

GAMBAROTTA, E. Bordieu y lo político. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: **Prometeo Libros**, 2016. Disponível em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library>. Acesso em: 22/09/2024.

HECKTHEUER, L.F.A.; SILVA, M.R.S.; SILVA, R.M.S. O esporte nos projetos sociais e produção dos sujeitos vulneráveis. **Genese**. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213794/000715882.pdf?sequence=1>. Acesso em: 09/10/2024.

IGNÁCIO, M.C. MYSKIW, M. BOEHL, W.R. Esporte, droga e juventude: eixos norteadores da produção acadêmica. **Revista do Programa Interdisciplinar em Estudo do Lazer – UFMG**, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/44484>. Acesso em: 05/08/2024.

INSTITUTO AYRTON SENA. **Programa Educação Pelo Esporte**. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-fazemos/componentes-educacionais/educacao-pelo-esporte/#resultados>. Acesso em: 22/09/2024.

LADEIRA, J.A.; ROCHA, R.L.S. **Olhares sobre a prevenção a criminalidade**. Seção III -Palno B, pag. 193. Instituto Elo. Belo Horizonte. 2009. Disponível em: <https://www.institutoelo.org.br>. Acesso em: 01/10/2024.

LUIZ, R.S. Educação policial militar: necessidades, práticas e a matriz nacional curricular. Tese de doutorado em educação. **PUC – SP**. São Paulo. 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/sociologia/teses/ronilson_souza_tese.pdf. Acesso em: 07/10/2024.

MONTEIRO, L.B.V.R.H; SILVA, C.A.F.; OSBORNE, R.; ARAUJO, C.I.P.R. Projetos sociais esportivos e resiliência: um estudo de revisão. **Research, Society and Development**. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32113/27260>. Acesso em: 10/10/2024.

MORRIS, Leesa et al. Sports, physycal ativity and antisocial behaviour in youth Canberra: Australian Institute of Criminology, 2003. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=77c85548140658b082e485a78517981fb157c4a9> Acesso em: 06/10/2024.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

NETO, E.D.C.; DANTAS, M.M.C.; MAIA, E.M.C. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Saúde e Transformação Social**. Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2653/265345667012.pdf> Acesso em: 07/10/2014.

PALHARES, L.R. Refletindo sobre projetos esportivos sociais e capoeira. **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**. Diamantina, MG, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1021/771>. Acesso em: 21/09/2024.

PETTERSEN, K.M.S. BASTOS, M.A.O. Educação Física, práticas corporais e saúde: vivências de extensão em instituições de ensino público da Bahia. 1ª edição. **Appris**, Curitiba, 2024. Disponível em: https://editoraappris.com.br/educacao-fisica-praticas-corporais-e-saude-vivencias-de-extensao-em-instituicoes-de-ensino-publico-da-bahia/?srsltid=AfmBOoqaqo8U5NoSTOpY8BOyTF1E_j0M9qd9mGQW0LmE0u3yaWb7Fjr Acesso em: 08/10/2024.

PFC. Regimento Interno. Polícia Militar do Amazonas. Amazonas, 1997.

REVERDITO, R.S.; CARVALHO, H.M.; GALATTI, L.R.; SCAGLIA, A.J.; GONÇALVES, C.E.; PAES, R.R. Effects of youth participation in extra – curricular sports program on perceived self – efficacy: A multilevel analysis. **Perceptual and Motor Skills**, 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com>. Acessado em: 22/09/2024

ROSON, I.O.S.; BASTOS, S.Q.A.; ALMEIDA, E.S.; FERREIRA, S.F. Esporte e prevenção criminal: uma análise dos municípios brasileiros para 2002 e 2010. **SciELO**. São Paulo, Campinas, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/BPVQMZ4jwrCtJpTh6vtWRgB/> Acesso em: 06/10/2024.

RUIZ, G.; CABRERA, D. Los valores em el deport. **Revista de Educacion**, Madrid, 2004. Disponível em: <https://www.educacionfpydeportes.gob.es/revista-de-educacion/numeros-revista-educacion/numeros-anteriores/2004/re335/re335-02.html> Acesso em: 02/10/2024.

SANCHES, S. M. A prática esportiva como uma atividade potencialmente promotora de resiliência. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBPE/article/view/9256>. Acesso em: 05/08/2024.

SANCHES, S.M. Resiliência e prática esportiva. Faculdade de Educação. **Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28304> Acesso em: 05/10/2024.

SANCHES, S.M.; RUBIO. K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/r6k3NtLmXDhwcRrDLcvWnwq/?format=html>. Acesso em: 22/09/2024.

SANTANA, S.; DIAS, C.; OLIVEIRA, M.S. Teoria social cognitiva no contexto da saúde, escola e trabalho. **Sinopsys**. 2017. Disponível em: <https://www.sinopsyseditora.com.br/upload/produtos>.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

Acesso em: 08/10/2024.

SANTOS, S.; ISAYAMA, H.F. O lazer na política de prevenção social à criminalidade de Minas Gerais: o programa Fica Vivo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. 2014. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/4411>. Acesso em: 05/10/2024.

SCAGLIA, A.J. Pedagogia do Jogo: o processo organizacional dos jogos esportivos coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, V. 17, 2017. Disponível em: https://rpcd.fade.up.pt/_arquivo/artigos_soltos/2017-S1A/1-02.pdf. Acesso em: 08/10/2014.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS. Projeto Suçuarana ensina arte do jiu-jitsu a criança e adolescentes. **Site da SSP-AM**. Publicado em 13 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/projeto-sucuarana-ensina-arte-do-jiu-jitsu-a-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 12/10/2024.

SOARES, M.; MONTEIRO, M.; MONTEIRO, S. Projeto SESC na praia e SESC no piscinão. **Instituto Muda Mundo**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277185572_PROJETOS_SOCIAIS_EM_EDUCACAO_FISICA_ESPORTE_E_LAZER_REFLEXOES_PRELIMINARES_PARA_UMA_GESTAO_SOCIAL. Acesso em: 05/10/2024.

STEIGLEDER, M.L; SILVA, C.A.; RANGEL, M.; SANTOS, R.F.D. Alianças intersetoriais e projetos esportivos sociais no Brasil: um estudo de caso na cidade de Niterói. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**. 2018. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=gestaoesportiva&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=7417>. Acesso em: 04/10/2024.

STOLNIK, J.H.; BAYLEY, D.H. Policiamento Comunitário: questões práticas através do mundo. **Edusp**, São Paulo. 2006. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 10/10/2024.

TABARES, S. O esporte e recreação como dispositivos para a atenção da população em situação de vulnerabilidade social. **Shape**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view>. Acesso em: 02/10/2024.

TEIXEIRA, C.P. O policial social: algumas observações do engajamento de policiais militares em projetos sociais no contexto de favelas ocupadas por UPPs. **Dilemas – Revista de Estudo de Conflito e Controle Social**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5638/563865500005.pdf>. Acesso em: 10/10/2024.

TROMBETA, L.H.A.P Resiliência em adolescentes: estudo preliminar de variáveis e medidas. Dissertação de mestrado. Instituto de Psicologia. **Pontifícia Universidade Católica de Campinas**, Campinas, 2000. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br>. Acesso em: 05/08/2024.

TUBINO, M.J.G. O esporte educacional como uma dimensão social do fenômeno esportivo no Brasil. **Memórias: Conferência Brasileira de Esporte Educacional**. Rio de Janeiro: Editoria Central da



Ano V, v.2 2025 | submissão: 14/12/2025 | aceito:16/12/2025 | publicação: 18/12/2025

Universidade Gamam Filho, 1996. Disponível em: <https://fejd.ufg.br/n/7937-geespe> Acesso em: 02/10/2024.

UNESCO. **Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte**. 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000235409_por . Acesso em 15/07/2024.

VIANA. J.A.; LOVISOLO, H.R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. 2011. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/SyMFvbYg5ZgFZZL5V5NP6GH/>. Acesso em: 07/10/2024.

WEINBERG, R.S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. Disponível em: <https://www.valordoconhecimento.com.br/fundamentos-da-psicologia-do-esporte-e-do-exercicio> Acesso em: 07/10/2024.

ZALUAR, A. Cidadãos não vão ao paraíso. Editora: **Escuta** (UNICAMP). Campinas, SP. 1994. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-399971>. Acesso em: 10/10/2024.